



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Gestão Escolar; Legislação Educacional; Políticas Públicas em Educação.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Fundamentos legais da Educação Brasileira: avanços e desafios;</li><li>2. O projeto político pedagógico como elemento estruturante da identidade escolar;</li><li>3. Gestão escolar democrática no contexto das políticas educacionais;</li><li>4. O Plano Nacional de Educação e suas implicações para a melhoria da qualidade da educação.</li><li>5. A gestão escolar como suporte para o sucesso das aprendizagens na escola e da relação escola-família;</li><li>6. Pressupostos teórico-metodológicos da gestão escolar;</li><li>7. Políticas públicas em Educação no Brasil: pressupostos e prioridades</li><li>8. A municipalização da educação: descentralização e qualidade da educação.</li><li>9. O IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) como um elemento de fomento à política pública em educação.</li><li>10. Sistema Nacional de Educação: características e funcionamento.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>AZEVEDO, J. M. L. de Reflexões sobre políticas públicas e o PNE. Retratos da Escola, Brasília, v.4, n.6, jan./jun. 2010.</p> <p>AZEVEDO, J. M. L. de; GOMES, Alfredo Macedo. Intervenção e regulação: contribuição ao debate no campo da educação. Linhas críticas. Brasília: n° 28, jan./jun. 2009.</p> <p>_____. A educação como política pública. Campinas: Autores Associados, 1997.</p> <p>BRASIL. Lei n°. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Define as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>_____. Plano Nacional de Educação. Lei n° 10.172, de 9 de janeiro de 2001.</p> <p>DALILA, A. O. Política educativa, crise da escola e promoção de justiça social. In: FREEIRA, E. B.; OLIVEIRA, D. A. (Orgs). Crise da escola e políticas educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. cap. 1, p. 17-32.</p> <p>FERREIRA, B. &amp; Oliveira, D. A. (Org.). Crise da Escola e políticas Educativas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>LÜCK, H. Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>SOUZA, Â; R. de; GOUVEIA, A. B.; TAVARES, T. M. (Orgs.). MINHOTO, Angélica. Política de avaliação da educação brasileira: limites e perspectivas. Curitiba: Editora Appris, 2011.</p> <p>PARO, V. H. Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>RETRATOS DA ESCOLA. Revista semestral da Escola de Formação da CNTE. Brasília: CNTE, 2007. Disponível também em &lt;<a href="http://www.esforce.org.br">http://www.esforce.org.br</a>&gt;.</p> <p>VASCONCELOS, C. dos S. Planejamento, projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 14. ed. São Paulo: Libertad, 2005.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> LIBRAS	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Visão histórica da educação de pessoas surdas.</li><li>2. O ensino de LIBRAS para a formação de professores do ensino fundamental, médio e superior.</li><li>3. A pesquisa em educação de pessoas surdas: enfoques e questões emergentes.</li><li>4. A língua portuguesa como segunda língua para surdos no contexto de sala de aula.</li><li>5. Educação bilíngue para surdos.</li><li>6. O papel do intérprete de LIBRAS em sala de aula.</li><li>7. Aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais.</li><li>8. Estrutura Linguística da Língua Brasileira de Sinais.</li><li>9. Recursos didáticos e metodológicos para o ensino de LIBRAS a ouvintes.</li><li>10. Comunicando-se em LIBRAS nas diferentes situações de interação social: na escola, no trabalho e no lazer.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
QUADROS, Ronice Muller de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SACKS, Oliver. Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. SKLIAR, Carlos. A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Suinocultura; Bioclimatologia Zootécnica; Etologia e Bem Estar Animal; Avaliação e Tipificação de Carcaça.	
<b>Classe:</b> Adjunto	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. INSTALAÇÕES E AMBIÊNCIA DE SUÍNOS EM REGIÕES TROPICAIS; 2. MANEJO NAS FASES DE CRESCIMENTO E TERMINAÇÃO DE SUÍNOS; 3. CARACTERIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA, PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE GRANJAS SUINÍCOLAS; 4. BIOSSEGURIDADE, SANIDADE E IMPACTO AMBIENTAL DAS GRANJAS SUINÍCOLAS; 5. MANEJO REPRODUTIVO DE MATRIZES SUINAS; 6. MANEJO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE SUÍNOS; 7. TERMORREGULAÇÃO EM ANIMAIS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO; 8. ESTRESSE TÉRMICO EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZÁ-LO; 9. AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DE CARCAÇA, EM ANIMAIS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO; 10. ETOLOGIA E ÉTICA NO MANEJO E EXPERIMENTAÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
CARAMORI JUNIOR, J.G. BATISTA DA SILVA, A. MANEJO DE LEITÕES – DA MATERNIDADE À TERMINAÇÃO, 1a Ed. LK, 2006, 80p. CURTIS, S.E. ENVIRONMENTAL MANAGEMENT IN ANIMAL AGRICULTURE. AMES IOWA STATE UNIVERSITY PRESS, 1983. 410p. FERREIRA, R.A. MAIOR PRODUÇÃO COM MELHOR AMBIENTE PARA AVES, SUINOS E BOVINOS. VIÇOSA. APRENDA FÁCIL 2005. 371p. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA (ICEA). SUINOCULTURA. CAMPINAS: ICEA, BARRETO, GERALDO BENEDITO (Editor), 1984. 295 p. GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. Tecnologia de abate e tipificação de carcaças. Viçosa: UFV, 2006. 370p. LORENZ, K. AS DISTINTAS FACES DO COMPORTAMENTO ANIMAL. OS FUNDAMENTOS DA ETOLOGIA. TRADUÇÃO DE PEDRO MELLO CRUZ E CARLOS C. ALBERTS. SÃO PAULO: UNESP, 1995. 466p. MOTA, F.S. da Meteorologia Agrícola, Nobel, São Paulo, 1975. MULLER, P. B. Bioclimatologia Animal Aplicada aos animais domésticos. Santa Maria, Polotti, 1978, 176 p. PEREIRA, J.C.C. & MIRANDA, J. J.F.; Bioclimatologia Animal. Belo Horizonte - Escola de Veterinária, UFMG, 1968, 142 p. RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M.. Avaliação da qualidade de carnes: fundamentos e metodologias. Viçosa: UFV, 2007. 599p. RANDALL, D.J. FISILOGIA ANIMAL: MECANISMOS E ADAPTAÇÕES. 4ed. RIO DE JANEIRO: GUANABARA KOOGAN, 2000. 729 p. SILVA, R. INTRODUÇÃO À BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL. SÃO PAULO. NOBEL.2000. 286p. SCHMIDT-NIELSEN, K. FISILOGIA ANIMAL: ADAPTAÇÃO E MEIO AMBIENTE. 5 ed. SÃO PAULO: SANTOS, 2002. 611p. SUINOCULTURA INTENSIVA: PRODUÇÃO, MANEJO E SAÚDE DO REBANHO. EMBRAPA. 1a Ed, 1998, 388p. SWENSON, M.J. (Ed) DUKES: FISILOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. 799p. VAREJÃO-SILVA, M. A. Instrumentos Meteorológicos Utilizados em Estação de Superfície. SUDENE, Recife, 1974. VIANNA, A.T. OS SUÍNOS: CRIAÇÃO PRÁTICA E ECONÔMICA. 14.ed. SÃO PAULO: NOBEL. 1985. 384 p. Sites: <a href="http://www.agricultura.gov.br">www.agricultura.gov.br</a> <a href="http://www.beefpoint.com.br">www.beefpoint.com.br</a> <a href="http://www.farmpoint.com.br">www.farmpoint.com.br</a> <a href="http://www.fnp.com.br">www.fnp.com.br</a> - ANUALPEC – Anuário da Pecuária Brasileira Periódicos: Archivos Latinoamericano de Producción Animal; Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia; Journal of Animal Science; Pesquisa Agropecuária Brasileira; Revista Brasileira de Zootecnia;	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Eletricidade e Eletrotécnica; Instrumentação e Controle; Instalações Industriais.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Circuitos de corrente contínua e corrente alternada (monofásico e trifásico); 2) Circuitos magnéticos; 3) Transformadores de energia – aplicações e práticas; 4) Estudo descritivo dos elementos de instalações industriais; 5) Tipo de materiais e suas aplicações da indústria; 6) Distribuição de vapor na indústria de alimentos; 7) Dinâmica e controle de processo; 8) Variáveis de processos; 9) Elementos finais de controle; 10) Instrumentos para medição de temperatura, pressão e vazão.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• LORRAIN, François; CORSON, Dale R.; LORRAIN, Paul. Fundamentals of Electromagnetic Phenomena. Edição: 1 Encadernado, Editora: W. H. Freeman and Company 2000. 504 páginas;</li><li>• WENTWORTH, STUART M. Fundamentos de Eletromagnetismo com Aplicações em Engenharia. Brochura, Editora: LTC - Livros Técnicos e Científicos 2006. 353 páginas;</li><li>• REITZ, John R.; MILFORD, Frederick J.; CHRISTY, Robert W. Fundamentos da Teoria Eletromagnética. Edição: 1 Brochura, Editora: Campus 1982. 516 páginas;</li><li>• SEBORG, D.E., Process Dynamics and Control, John Wiley Professional, 2003.</li><li>• MARLIN, T. E., Process Control: Designing Processes and Control Systems for Dynamic Performance. Editora McGraw-Hill, 2a edição, 2000.</li><li>• MCFARLANE, I., Automatic Control of Food Manufacturing Process, Kluwer Academic, 1995.</li><li>• JOHNSON, C.D., Controle de Processos: tecnologia da instrumentação, Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.</li><li>• MACINTYRE, Joseph Archibald. Equipamentos Industriais e de Processos, Rio de Janeiro: LTC, 1997.</li><li>• MACINTYRE, Archibald Joseph. Bombas e Instalações de Bombeamento. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.</li><li>• E. Bazzo, Geração de Vapor, Editora da UFSC, Florianópolis, 1995</li><li>• TELLES, P.C.S.S. Tubulações Industriais, Editora Interciência, 9a Edição, 1997.</li></ul>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Processos Tecnológicos I (leite e derivados); Introdução a Engenharia de Alimentos; Estratégias de Empresas para Engenharia; Gestão e Empreendedorismo no Agronegócio.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Processamento industrial de leite de consumo; 2) Tecnologia de produtos lácteos fermentados; 3) Tecnologia de fabricação de manteiga e sorvete; 4) Tecnologia de queijos; 5) Tecnologia de produtos lácteos concentrados e desidratados; 6) Aproveitamento dos resíduos da indústria de laticínio; 7) Controle da qualidade na indústria de laticínio; 8) Legislação na indústria de laticínio; 9) Tecnologia de conservação de leite e derivados; 10) Máquinas e equipamentos na indústria de laticínios.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• VEISSEYRE, R. Lactología técnica. Zaragoza: Editorial Acribia, 1988.</li><li>• SPREER, E. Lactología Industrial. Zaragoza: Editorial Acribia, 1991.</li><li>• MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. M. Manual de indústria dos alimentos. Livraria Varela, 1996.</li><li>• VARNAM, A. H. Milk and Milk products, technology, chemistry and microbiology. Chapman &amp; Hall, 1994.</li><li>• LUQUET, F. M. Leche y productos lácteos. Zaragoza: Editorial Acribia.</li><li>• ABREU, L. R. de – Tecnologia de Leite e Derivados – Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado, Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.</li></ul>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Higiene na Indústria de Alimentos; Processos Tecnológicos V (frutas); Processos Tecnológicos VI (hortigranjeiros).	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Legislação higiênico-sanitária na indústria de alimentos; 2) Métodos de higienização industrial; 3) Ferramentas de controle higiênico-sanitária (Boas Práticas de Fabricação, Procedimentos Operacionais Padrão e APPCC); 4) Principais processos tecnológicos e equipamentos para frutas e hortaliças; 5) Principais métodos de conservação de frutas e hortaliças; 6) Conservação pela redução da atividade da água; 7) Conservação pelo calor; 8) Conservação pelo frio; 9) Conservação pelos agentes químicos; 10) Controle de qualidade na indústria de frutas e hortaliças.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• ALMEIDA-MURADIAN, Ligia Bicudo de; PENTEADO, Marilene De Vuono Camargo. Vigilância sanitária: tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2007.</li><li>• ANDRADE, Nélio José de. Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos. São Paulo: Varela, 2008.</li><li>• GERMANO, Pedro Manuel Leal; GERMANO, Maria Izabel Simões. Higiene e vigilância sanitária de alimentos: qualidade das matérias-primas, doenças transmitidas por alimentos, treinamento de recursos humanos. 3. ed. São Paulo: Manole, 2008.</li><li>• SILVA JUNIOR, Eneo Alves da. Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação. 6. ed. atual. São Paulo, SP: Varela, 2007.</li><li>• FORSYTHE, S. J.; HAYES, P. R. Higiene de los alimentos, microbiología y HACCP. Zaragoza: Acribia, 1999.</li><li>• SINELL, Hans-Jürgen. Introducción a la higiene de los alimentos. Zaragoza: Acribia, 1981.</li><li>• HOLDSWORTH, S.D. Conservacion de Frutas e Hortalizas. Editorial Acribia 1988.</li><li>• WILLS, R.H.H.; Lee, T.H.; MCGLASSON, W.B.; Hall, E.G.; Graham, D. Fisiologia y Manipulacion de frutas y hortalizas post-recolección. Editorial Acribia 1984.</li><li>• SOUTHGATE. D. Conservación de frutas y hortalizas. Editorial Acribia 1992</li><li>• ITAL. Manual Técnico no 8 Industrialização de frutas. Campinas 1991.</li><li>• JACKIX, M.H. Doces, Geléias e Frutas em calda. Ícone Editora 1988.</li></ul>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Processos Tecnológicos IV (bebidas); Embalagem de Alimentos; Formulação e Avaliação de Projeto; Monografia.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Tecnologia do processamento e equipamentos para produção de bebidas alcoólicas fermentadas; 2) Tecnologia do processamento e equipamentos para produção de bebidas alcoólicas fermento-destiladas; 3) Tecnologia do processamento e equipamentos para produção de bebidas não alcoólicas; 4) Legislação e controle da qualidade na indústria de bebidas; 5) Adequação do sistema alimento/embalagem/ambiente; 6) Embalagens ativas para alimentos; 7) Materiais utilizados para produção de embalagens; 8) Legislação e controle da qualidade na indústria de embalagens; 9) Testes de estabilidade e estimativa de vida em prateleira; 10) Sistema de embalagem e acondicionamento.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• ASHURST, P.R. Producción y envasado de zumos y bebidas de frutas sin gas. Zaragoza: Editorial Acribia S.A., 1999.</li><li>• BOULTON, R.B., SINGLETON, V.L., BISSON, L.F. KUNKEE, R.E. Teoria y Practica de la elaboracion del vino. Zaragoza: Acribia, 2002.</li><li>• CARDOSO, M.G. Produção de Aguardente de Cana. 2ª.ed. Lavras: Editora UFLA, 2006.</li><li>• FILHO, W.G.V. Tecnologia de Bebidas: matéria-prima, processamento, BPF/APPCC, legislação e mercado. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2005.</li><li>• VARNAM, A.H., SUTHERLAND, J.P. Bebidas: Tecnologia, Química y Microbiología. Zaragoza: Editorial Acribia S.A., 1997.</li><li>• ARTHEY, D.; ASHURST, P.R. Fruit Processing: Nutrition, Products, and Quality Management. 2a. ed. Maryland: Aspen Publishers Inc, 2001.</li><li>• FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li><li>• FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. Microbiologia dos Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2006.</li><li>• OETTERER, M., REGITNO-D'ARCE, M. A. B., SPOTO, M. H. F. Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Barueri: Manole, 2006.</li><li>• SILVA, N., JUNQUEIRA, V.C. A., SILVEIRA, N. F. A., TANIWAK, M. H., SANTOS, R. F. S., GOMES, R. A. R.. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos. São Paulo: Ed. Varela, 3ª ed, 2007</li><li>• BUREAU, G. Embalaje de los alimentos de gran consumo. Zaragoza: Acribia, 1995.</li><li>• HEISS, R. Princípios de Envasa de los alimentos: guia internacional. Zaragoza: Editorial Acribia, 1970.</li><li>• OLIVEIRA, Lea Mariza de. Ensaio para a avaliação de embalagens plásticas flexíveis. Campinas: Centro de Tecnologia de Embalagens, 1996.</li><li>• RICHTER, Ernesto et al. Tecnologia de Acondicionamento e Embalagem de Transporte. São Paulo: IPT, 1982.</li><li>• ALVES, Rosa Maria Varcelina. Embalagem para produtos laticíneos. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1994.</li><li>• ARDITO, E. Embalagens de papel, cartão e papelão ondulado para alimentos. Campinas: ITAL, 1988.</li><li>• ITAL. Embalagens para produtos cárneos. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos, 1991.</li><li>• FARIA, J.A.F. Manual de aulas práticas de embalagens, Unicamp/FEA, 2001.</li><li>• HANLON, J.F. Handbook of Packaging Engineering, McGraw –Hill Book Co. New York, 1971.</li><li>• GARCIA, Eloisa Elena Corrêa. Embalagens plásticas: propriedades de barreira. Campinas: Instituto de Tecnologia dos Alimentos, 1989.</li><li>• KUHNE E GUNTHER, Envases y embalajes plásticas. Barcelona: G. Gill, 1976.</li><li>• MADI, L. F. Técnicas de laboratório de embalagens para alimentos: embalagens metálicas. Campinas: ITAL, 1976.</li></ul>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos; Automação Industrial; Sistemas de refrigeração; Engenharia de segurança.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Organização, gestão do sistema da qualidade na indústria de alimentos; 2) Controle estatístico da qualidade; 3) Planejamento experimental e otimização de processos como ferramenta para o controle da qualidade; 4) Ferramentas da qualidade; 5) Sistemas de refrigeração por compressão a vapor; 6) Ciclos termodinâmicos básicos aplicados à refrigeração na indústria de alimentos; 7) Dimensionamento, seleção e instalação de equipamentos de refrigeração; 8) Amostragem de sinais contínuos no tempo; 9) Projeto de malhas de controle; 10) Controladores digitais.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• SAMOHYL, Robert W. Controle estatístico de qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2009.</li><li>• FARHAT, Cecília A. Vaiano. Estatística básica. São Paulo: LTC, 2006.</li><li>• MONTGOMERY, Douglas C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. São Paulo: LTC, 2004.</li><li>• BARROS NETO, B.; SCARMINIO, I. S.; BRUNS, R.E. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2002.</li><li>• K. Ogata. DISCRETE TIME CONTROL SYSTEMS. 2a ed., Prentice-Hall, 1995.</li><li>• A. V. Oppenheim and A. S. Willsky. SIGNALS AND SYSTEMS. 2a ed., Prentice-Hall, 1997.</li><li>• K. J. Astrom and B. Wittenmark. COMPUTER CONTROLLED SYSTEMS. Prentice-Hall, 1984.</li><li>• STOECKER, W.F., Jones, J. W., Refrigeração e Ar Condicionado, Mc Graw Hill do Brasil LTDA, São Paulo - SP, 1985.</li><li>• Mc QUISTON, F. C., Parker, J. B., Heating, Ventilating and air Conditioning - Analysis and Design, John Wiley &amp; Sons, 4a edição, 1994.</li><li>• DOSSAT, R. J., Principles of Refrigeration, 4a edição, Prentice Hall, New Jersey, 1997.</li><li>• DINÇER, I., Kanoglu, M., Refrigeration Systems and Applications, 2a edição, John Wiley &amp; Sons, 2010.</li><li>• ANANTHANARAYANAN, P. N., Basic Refrigeration and Air Conditioning, 3a edição, Mc Graw Hill, New Delhi, 2005.</li><li>• STOECKER, W. F., Industrial Refrigeration Handbook, Mc Graw Hill, 1995.</li></ul>	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Processos Tecnológicos II(Carnes e Derivados); Característica e Pré-processamento de Carnes e Estágio Supervisionado Obrigatório.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Legislação e controle da qualidade de produtos cárneos; 2) Transformação de músculo em carne; 3) Deterioração e controle higiênico-sanitário da carne; 4) Tecnologia de conservação de carnes e derivados; 5) Inovação e aproveitamento de resíduos do processamento de carnes; 6) Ovos – estrutura, composição e qualidade de produtos processados; 7) Tecnologia do processamento de pescados – principais processos tecnológicos e equipamentos; 8) Tecnologia do processamento de aves – principais processos tecnológicos e equipamentos; 9) Tecnologia do processamento de bovinos – principais processos tecnológicos e equipamentos; 10) Tecnologia do processamento de suínos – principais processos tecnológicos e equipamentos.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• PRANDL, OSKAR. Tecnologia e Higiene de la Carne. 1 ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1994.</li><li>• PRICE, James F. Ciência de la carne y de los productos carnicos. 2 ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1994.</li><li>• LAWRIE, R. A. Ciência de la carne. 2 ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1974.</li><li>• MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. M. Manual de indústria dos alimentos. Livraria Varela, 1996.</li><li>• VARNAM, A. H. Meat and meat products technology, chemistry and microbiology. Chapman &amp; Hall, London, 1 ed. 1995.</li><li>• SCHIFFNER, Eberhard. Elaboracion casera de carne y embutidos. Zaragoza: Acribia, 1 ed. 1996.</li><li>• GIRARD, J. P. Tecnologia de la carne y de los productos carnicos. Zaragoza: Editorial Acribia, 1996.</li><li>• REVISTA NACIONAL DA CARNE. Publicação mensal. Brasil.</li></ul>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Língua Latina; Língua Portuguesa V (História da Língua Portuguesa);	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1) Formação histórica do português 2) Fatores externos na formação do português 3) O problema da periodização do português 4) A origem do português brasileiro: deriva ou crioulização? 5) Português europeu x português brasileiro: fonologia, morfologia e sintaxe 6) Sintaxe dos casos: acusativo e ablativo 7) Orações adverbiais: concessivas, comparativas e temporais 8) Morfossintaxe do verbo: modo, tempo e aspecto 9) Sintaxe dos casos: genitivo e dativo 10) Elementos da fonética latina	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática Latina. 24a ed; São Paulo; Saraiva, 1992. ARS LATINA, Curso prático de língua latina. 24a ed; Petrópolis RJ, vozes, 1991. CASTILHO, A. T. de. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010. FARACO, C. A. Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Ática, 1991. FONTANA, Dino F. Curso de Latim. 5a. ed, São Paulo, Saraiva, 1987. ILARI, R. Linguística românica. São Paulo: Ática, 1992. MATTOS E SILVA, R. V. O português Arcaico: Fonologia, Morfologia e Sintaxe. São Paulo: Contexto, 2006. MATTOS E SILVA, R. V. Caminhos da mudança sintático-semânticas no português arcaico. Revista de Estudos da Linguagem, 1. Belo Horizonte, 1992, p. 85-99. MATTOS E SILVA, R. V. Caminhos da Linguística Histórica: ouvir o inaudível. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. ROBERTS, I.; KATO, M. Português Brasileiro: uma Viagem Diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp, 1996. SILVA NETO, Serafim. História do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957. p. 40. SAID ALI, M. Gramática Histórica da Língua Portuguesa São Paulo: Melhoramentos, 1966.. SILVA NETO, Serafim. História do latim vulgar. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1957. p. 40. TEYSSIER, P. História da Língua Portuguesa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. VIDOS, B. E. Manual de lingüística românica. Madrid: Aguilar, 1973.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Metodologia Científica; Produção de texto acadêmico.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1. Leitura e escrita na academia 2. Letramentos acadêmicos 3. Resumo como processo de sumarização e como estratégia de estudo e aprendizagem 4. Processos de retextualização e de reescritura de textos: produção e compreensão dos gêneros do discurso científico 5. Descrição de gêneros do domínio acadêmico: resumo, resenha, fichamento e artigo científico 6. Relações entre gêneros orais e escritos na graduação: o seminário e o trabalho de conclusão de curso 7. Discurso científico e argumentação 8. Níveis de conhecimento: empírico, filosófico, teológico e científico 9. Metodologia da pesquisa: pesquisa científica, etapas da pesquisa científica, tipos de pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa científica 10. Pesquisa quantitativa, pesquisa qualitativa, pesquisa quanti-qualitativa	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro. Referências bibliográficas. NBR 6023/2002. Rio de Janeiro, ago. 2002. ARAÚJO, Antônia Dilamar. Identidade e subjetividade no discurso acadêmico: explorando práticas discursivas. In: LIMA, Paula Lenz Costa & ARAÚJO, Antônia Dilamar (Orgs.). Questões de Linguística Aplicada: miscelânea. Fortaleza: Ed. da Uece, 2005. pp. 11-30. BARRASS, R. Os cientistas precisam escrever. São Paulo: EDUSP, 1979. HOFFNAGEL, Judith Chambliss & DIONÍSIO, Ângela Paiva. Gênero, agência e escrita. São Paulo: Cortez, 2006. pp. 59-77. BEZERRA, Benedito G. Leitura e produção de gêneros acadêmicos em cursos de especialização. In: XXIII Jornada Nacional de Estudos Linguísticos do GELNE. Anais... Teresina, 2010. BEZERRA, Benedito G. A organização retórica de resenhas acadêmicas. Linguagem em (Dis)curso, Tubarão/SC, v. 3, n. 1, p. 37-68, jul./dez. 2002. BIASI-RODRIGUES, Bernardete; ARAÚJO, Júlio César; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de (orgs). Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. CERVO, Amado; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. São Paulo: Makron Books, 1996. FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva, 2003. GRAEFF, Telisa Furlanetto. Resumo de textos: em busca dos blocos semânticos e das unidades semânticas básicas. Passo Fundo: UPF, 2001. HOFFNAGEL, Judith C. Gêneros discursivos e a universidade. In: _____. Temas em antropologia e linguística. Recife: Bagaço, 2010. p. 273-282. KLEIMAN, A. B.; MATENCIO, M. de L. M. (orgs.) Letramento e Formação do Professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado de Letras, 2005. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. & ABREU-TARDELLI. Resumo. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001. MOTTA-ROTH, Désirée (ORG.) Redação Acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001. MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. PERROTA, Claudia. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004. PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. Tratado da argumentação. São Paulo: Martins Fontes, 2002 RAMIRES, Vicentina. Gêneros textuais e produção de resumos nas universidades. Recife: EDUFRPE, 2008. ROJO, Roxane. As relações oral/escrita nos gêneros orais formais e públicos: O caso da conferência acadêmica. In: Linguagem em (Dis)curso - LemD, Tubarão, 2006, v. 6, n. 3, p. 463-493, set./dez. RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 6 ed. 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008. SIGNORINI, I. Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Didática e avaliação de aprendizagem; Prática de Ensino, Pesquisa e Extensão; Seminário de Monografia.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Raízes históricas e fundamentos teóricos da abordagem qualitativa em Educação.</li><li>2. A Pesquisa Etnográfica e o contexto da prática docente.</li><li>3. Saberes docentes e formação profissional.</li><li>4. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa científica.</li><li>5. Elaboração, organização e caracterização da redação de textos científicos.</li><li>6. Trajetória histórica da Didática e a Didática no contexto da educação brasileira.</li><li>7. Currículo, planejamento e avaliação escolar.</li><li>8. Novas tecnologias e a mediação pedagógica.</li><li>9. A Didática e o ensino de Literatura e Línguas.</li><li>10. A construção do conhecimento e a aprendizagem significativa.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>ALMEIDA, M. L. Como elaborar monografias. Belém: Edições Cejup, 1992. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9. Ed., São Paulo:Atlas, 2009. ANDRÉ, M. E. D. A. de. Etnografia da prática escolar. Campinas :Papirus, 1995. ANTUNES, C. Língua estrangeira e didática. Petrópolis: Vozes, 2010. _____. Língua portuguesa e didática. Petrópolis: Vozes, 2010. CORDEIRO, J. Didática. São Paulo:Contexto, 2007. FEITOSA, Vera Cristina. Redação de textos científicos. Campinas: Papirus, 1991. FRANCO, M. A., PIMENTA, S. G. Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed., São Paulo:Atlas, 2008. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. MARCONI, M. DE A; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 3 ed., São Paulo: Atlas,1996. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MORAN, J. M. et all. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª Campinas:Papirus, 2000. MOREIRA, H. e CALEFFE, L. G. Metodologia da Pesquisa para o professor pesquisador. 2. ed., São Paulo: Lamparina, 2008. MOREIRA, M. A. Teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília:UNB, 2006. MOTTA-ROTH, Désirée (org.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001. REY, Luís. Planejar e redigir trabalhos científicos. 2a. ed. rev. ampl. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. VEIGA, I. P. A. (org.). Didática: o ensino e suas relações. 12ª Ed., Campinas:Papirus, 1996. ZABALA, A. (org.) Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula. 2.ed., Porto Alegre: Artmed, 1999. ZABALA, M.A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Educação das Relações Étnico-Raciais / Fundamentos Filosóficos, Históricos e Sociológicos da Educação.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
01. Perspectivas do pensamento sócio-filosóficos da educação: da antiguidade à idade média; 02. Modernidade e pós-modernidade nos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos da educação; 03. Correntes filosóficas em educação e suas respectivas escolas do século XX; 04. Correntes e tendências da educação brasileira na contemporaneidade; 05. Paradigma da educação na pós-modernidade: formação do sujeito crítico transformador; 06. Configuração teórica da construção do pensamento racista. 07. Poder e relações de poder no processo de configuração do pensamento racista. 08. Escravidão, resistência e democracia racial. 09. Do preconceito à discriminação: raça, gênero, religiosidade e direitos sociais e políticos através da história. 10. Políticas públicas compensatórias nacionais: uma legislação em construção.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ALTHUSSER, Louis (2003). Aparelhos Ideológicos de Estado: notas sobre os aparelhos ideológicos de estado. 9ª ed. Rio de Janeiro: Graal. ARANHA, Mª Lúcia de Arruda (2006). História da Educação. 3ª ed. São Paulo: Moderna. ARIÈS, Philippe (1981). História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Guanabara. BOTTOMORE, T.B (1975). Introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar. BRASIL. Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003 que altera a Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília, 2003. _____.(org). Estratégias e Políticas de combate à discriminação racial. São Paulo: Estação Ciência/Edusp, 1996. _____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC/CNE 10/03/2004. CAMBI, Franco (1999). História da Pedagogia. São Paulo, UNESP. CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas Híbridas. Edusp: São Paulo, 2003. CHAUÍ, Marilena (1995). Convite à Filosofia. São Paulo: Ática. D’ADESKY, Jacques. Racismo e Anti-Racismo No Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2001. DURKHEIM, Émile (1975). Educação e Sociologia. 10ª ed. São Paulo: Melhoramentos. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. 21 ed. São Paulo: Graal, 2005. FREIRE, Paulo (1981). Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, Paz e Terra. GADOTTI, Moacir (2005). Pensamento pedagógico brasileiro. 8ª ed. São Paulo: Ática. GIDDENS, Anthony (1993). Sociologia. 2ª ed. Madrid: Alianza Editorial. LUCKESI, Cipriano Carlos(1993). Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez. MANACORDA, Mario Alighiero (2004). História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 11ª ed. São Paulo: Cortez. MARTINDALE, Don. (1979). Trad. Francisco Juarez Moreno. La Teoria Sociológica: naturaleza y escuelas. Madrid.Aguilar MEKSENAS, Paulo (1988). Sociologia da Educação. São Paulo: Loyola. MOURA, Cloves. Dialética Racial do Brasil Negro. São Paulo: Anita Ltda, 1995 NASCIMENTO, Abdias do. O Genocídio do Negro Brasileiro - Processo de um racismo Mascarado: Rio de Janeiro, Paz e terra, 1978 MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo A Mestiçagem no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1999. OZMON, Howard A; CRAVER, Samuel M.(2004). Fundamentos Filosóficos da Educação. 6ª ed. Porto Alegre: Artmed. PAIXÃO, M. Manifesto Anti-Racista.Idéias em prol de uma utopia chamada Brasil. Rio de Janeiro-RJ: DP&A Editora, 2006. ROMANELLI, Otaiza de Oliveira (1984). História da Educação no Brasil. 6ª ed. Petrópolis: Vozes. SCNMITZ, Egídio F. (1984). O Homem e sua Educação: fundamentos de filosofia da educação. Porto Alegre: Sagra. SEVERINO, Antônio Joaquim (1994). Filosofia da Educação: construindo a cidadania. São Paulo:FTD. SILVA, Denise Ferreira da Silva. Revisando a “Democracia racial”: Raça e Identidade Nacional no Pensamento Brasileiro. Rio de Janeiro, Estudos Afro-Asiáticos,1989. VEIGA, Cynthia Greive (2007). História da Educação. São Paulo: Ática. WIEVIORKA, MICHEL. El Espacio Del Racismo. Barcelona, Editores Paidós Ibéria S. A., 1992.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Línguas Estrangeiras Modernas; Formação de Professor: Língua Inglesa, Prática de Ensino de Língua Inglesa e Literatura Americana.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. New perspectives in the teaching of English language.</li><li>2. Integrating the four language skills in EFL/ESL classes.</li><li>3. Cultural differences in the foreign language teaching and learning.</li><li>4. Discursive and grammatical aspects in foreign language teaching.</li><li>5. Assessment in language teaching/learning.</li><li>6. Methods and approaches in foreign language teaching: new perspectives.</li><li>7. Theories of Second Language Acquisition.</li><li>8. Interaction and feedback in the EFL teaching/learning process.</li><li>9. Current trends in North-American and English literatures;</li><li>10. Twentieth Literary history production in the United States and in England: comparative approach;</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<p>BAYM, N. Norton Anthology of American Literature: 1945 to Present vol. E. BRADBURY, M.; RULAND, R. From Puritanism to Postmodernism: A History of American Literature. New edition. USA: Penguin, 1993. BROWN, H. D. Principles of language learning and teaching. 5. ed. Pearson Longman, 2007. CUMMINS, J.; DAVIDSON, C. Ed. International Handbook of English Language teaching. New York: Springer Sciences-Business Media, LLC, 2007. ELLIS, R. (ed.) Planning and Task Performance in a Second Language. Vol 11, Amsterdam; Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, HUA, H. et al. Language learning and teaching as social inter-action. New York: Palgrave Macmillan, 2007. HUTCHINSON, T.; WATER, A. English for Specific Purposes: A Learning-centred Approach. Cambridge: CUP, 1987. KUMARAVADIVELU, B. Understanding language teaching: from method to post-method. NJ: Lawrence Erlbaum associates. Inc. 2006. LEHMAN, D.; BREHM, J. (Eds). The Oxford Book of American Poetry. Oxford: Oxford University Press, 2006. RICHARDS, J. C. RENANDYA, W. A. (ed.) Methodology in Language Teaching. Cambridge: CUP, 2002. USÓ-JUAN, E. MARTINEZ-FLOR, A.; (eds.). Current Trends in the Development and Teaching of the Four Language Skills. New York: Mouton du Gruyter, 2006.</p>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Literatura Portuguesa; Literatura Brasileira.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
1 - O teatro de Gil Vicente: crítica, cultura e estilo; 2 – Presença de Camões: a lírica e a épica; 3 – O neoclassicismo no Brasil; 4 – Expressões do barroco português e os ecos no Brasil; 5 – O romantismo em José de Alencar e Camilo Castelo Branco; 6 – O realismo em Eça de Queirós; 7 – A prosa de Machado de Assis; 8 – A poética e a heteronímia de Fernando Pessoa; 9 – O modernismo e suas fases na literatura brasileira; 10 – Tendências contemporâneas da Literatura Brasileira.	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
ABDALA Jr, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo Ática, 2000. BERMAN, Marshal. Tudo que é sólido se desmancha no ar. São Paulo: Companhia das Letras, 1981. BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981, v. I. CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da Literatura Brasileira. 7 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996, v. I. CASTELLO, José Aderaldo. A Literatura Brasileira: origens e unidade. São Paulo: UNESP, 1999, v. I. D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990. FRANCHETTI, Paulo. Estudos de Literatura Brasileira e Portuguesa. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. 10 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editoras, 2005. HOLANDA, Sergio Buarque de. Capítulos de literatura colonial. São Paulo: Brasiliense, 1991. JÚNIOR, Milton Marques. Fundamentos da Literatura no Brasil: o século XVI. João Pessoa: Manufatura, 2001. _____. O clássico na Marília de Dirceu. João Pessoa: CCHLA/idéia, 1994. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através de textos. São Paulo: Cultrix, 1997. _____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2001. _____. História da Literatura Brasileira – realismo e simbolismo. 9 ed. São Paulo, Cultrix, 2009. OLIVEIRA, Paulo Motta et al. Literatura Portuguesa. São Paulo: Alameda, 2007. PICCHIO, Luciana Stegagno. História do teatro português. Lisboa, Portugal, 1999 SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da Literatura Portuguesa. Porto: Porto, 1996. SCHWARTZ, Jorge. Vanguardas Latino- Americanas: polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo: Iluminuras/Fapesq, 1995. SPINA, Segismundo. Presença da Literatura Portuguesa - A Era Medieval. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. STANGOS, Nikos. Conceitos de arte moderna. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. 15 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Bancos de Dados; Banco de Dados Avançado; Data Warehouse; Modelagem Conceitual de Dados e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelagem conceitual e modelo de dados (Relacional e Objeto-relacional).</li><li>2. Linguagens de Consulta.</li><li>3. Projeto conceitual de BD (ER, EER, UML).</li><li>4. Sistemas Gerenciadores de Bancos de Dados.</li><li>5. Data Warehouse.</li><li>6. Banco de Dados Distribuídos.</li><li>7. Banco de Dados Orientado a Objetos.</li><li>8. Banco de Dados Temporal.</li><li>9. Banco de Dados Geográfico.</li><li>10. Banco de Dados Móveis.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Korth, H. F.; Sudarshan, S; Silberschatz, A. Sistema de Banco de Dados. 5a ed., Campus, 2006.</li><li>2. Elmasri, R.; Navathe S. B. Sistema de Banco de Dados. 4a ed. LTC. 2005. (em inglês: Elmasri, R.; Navathe S. B. Fundamentals of Database Systems. 4th ed., Addison-Wesley. 2003).</li><li>3. Date, C. J. Introdução a Sistemas de Bancos de Dados. 8a ed., Campus, 2004.</li><li>4. Kim, W. Modern Database Systems: The Object Model, Interoperability and Beyond. Addison Wesley, 1995.</li><li>5. Ramakrishnan, R.; Gehrke, J. Database Management Systems. McGraw-Hill, 2003.</li><li>6. Stonebraker, M. Object-Relational DBMS: The Next Great Wave. 2a ed., Academic Press. 1998.</li><li>7. Edelweiss, N. Bancos de Dados Temporais: Teoria e Prática XVII JAI - Anais do XVIII Congresso Nacional da SBC, v.II, 1998.</li><li>8. Câmara, G. et al. Bancos de Dados Geográficos, MundoGeo, 2005.</li></ol>	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Sistemas Digitais; Circuitos Digitais; Arquitetura de Computadores; Sistemas de Tempo Real; Sistemas Embarcados; Tópicos Avançados em Engenharia de Computação e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas digitais: circuitos combinacionais e sequenciais.</li><li>2. Linguagens de descrição de hardware e suas aplicações.</li><li>3. Hierarquia de memória, cache e memória virtual.</li><li>4. Pipeline.</li><li>5. Multiprocessadores.</li><li>6. Barramentos e interface entre processador, memória e dispositivos de E/S.</li><li>7. Conjunto de instruções (RISC) e aritmética de computadores.</li><li>8. Fundamentos de sistemas operacionais.</li><li>9. Projeto de sistemas embarcados.</li><li>10. Fundamentos de sistemas de tempo real.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. WIDMER, N. S., TOCCI, R. J. Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações, 11a. Ed., 2011.</li><li>2. CHU, P. P. RTL HARDWARE DESIGN USING VHDL, 2006.</li><li>3. PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L. Computer Organization and Design, 4a. Ed., 2009.</li><li>4. PATTERSON, D. A., HENNESSY, J. L. Computer Architecture - A Quantitative Approach, 4a. Ed., 2007.</li><li>5. STALLINGS, W. Computer Organization and Architecture, 8a. Ed., 2010.</li><li>6. TANENBAUM, A. S. Sistemas Operacionais Modernos, 3a. Ed., 2010.</li><li>7. VAHID, F., GIVARGIS, T. Embedded System Design: A Unified Hardware/Software 8. Approach Introduction, 2001.</li><li>8. GAJSKI, D. D., GERSTLAUER, S. A., SCHIRNER, G. Embedded System Design - Modeling, Synthesis and Verification. 2010.</li><li>9. KOPETZ, H. Real-Time Systems: Design Principles for Distributed Embedded Applications. 2011. LIU, J. W. S. Real-Time Systems. 2000.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Compiladores; Teoria da Computação; e disciplinas afins	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Linguagens Regulares e Autômatos Finitos Determinísticos e Não-Determinísticos.</li><li>2. Linguagens Livre de Contexto e Autômatos com Pilha.</li><li>3. Linguagens Recursivas e recursivamente enumeráveis e Máquina de Turing.</li><li>4. Máquina de Turing e a Tese de Church-Turing.</li><li>5. Decidibilidade (classes de problemas P, NP, NP-Completo).</li><li>6. Computabilidade.</li><li>7. Paralelo entre: Teoria das Linguagens e Compiladores.</li><li>8. Compiladores: fase de análise.</li><li>9. Compiladores: fase de síntese.</li><li>10. Ferramentas geradoras de análise léxica e sintática.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. SIPSER, Michael. Introdução a Teoria da Computação. 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.</li><li>2. MENEZES, P. F. B. Linguagens Formais e Autômatos. Série Livros Didáticos. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.</li><li>3. DIVERIO, T. A.; MENEZES, P. B. Teoria da Computação – Máquinas Universais e Computabilidade. Série Livros Didáticos. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004. HOPCROFT, J. E.; ULLMAN, J. D.; MOTWANI, R. Introdução à Teoria de Autômatos, Linguagens e Computação. Tradução da 2ª Edição Americana. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</li><li>4. LEWIS, H. R.; PAPADIMITRIOU, C. H. Elementos de Teoria da Computação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.</li><li>5. AHO, A. V.; SETHI, R.; ULLMAN, J. D. Compiladores: Princípios, Técnicas e Ferramentas. São Paulo: Pearson Addison – Wesley, 2008. PRICE, A. M. A.;</li><li>6. TOSCANI, S. S. Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores. Sagra Luzzato, 2001.</li><li>7. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. Algoritmos: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Engenharia de Software; Engenharia de Software Experimental; Programação Orientada a Aspectos; Programação Web; Programação Paralela e Distribuída; Análise e Projeto de Sistemas; Gerenciamento de Projeto; Gerenciamento de Requisitos; Qualidade de Software	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Engenharia de Software Experimental.</li><li>2. Engenharia de Requisitos.</li><li>3. Projeto e Análise de Sistemas.</li><li>4. Qualidade, Métricas e Medição de Software.</li><li>5. Teste de Software.</li><li>6. Paradigmas de Linguagens de Programação.</li><li>7. Gerenciamento de Projeto.</li><li>8. Programação Paralela e Distribuída.</li><li>9. Programação WEB.</li><li>10. Desenvolvimento de Software para Dispositivos Móveis.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sommerville, I. Software Engineering, Addison Wesley, 2004.</li><li>2. TRAVASSOS, G.; GUROV, D.; AMARAL, E. Introdução a Engenharia de Software Experimental. Technical Report ES-590/02, COPPE/UFRJ, Abril, 2002.</li><li>3. KOSCIANSKI, A., Soares, M.S., Qualidade de Software. Editora Novatec, 2006.</li><li>4. Wilkinson, B. and Allen, M. Parallel Programming: Techniques and Applications Using Networked Workstations and Parallel Computers. Pearson Prentice Hall, 2005.</li><li>5. Nicholas Kassem ET. AL.; Designing Enterprise Applications with the Java 2 Platform, Enterprise Edition. Addison-Wesley, 2000.</li><li>6. LECHETA, Ricarco R. Google Android; 2ª Edição, 2010.</li><li>7. DELAMARO. M.E.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. Introdução ao Teste de Software; Rio de Janeiro: Campus, 2007.</li><li>8. David A. Watt. Programming Language Concepts and Paradigms. 2004.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Projeto e Análise de Algoritmos; Métodos formais; Paradigmas de Linguagens de Programação; Algoritmos e Estrutura de Dados I e II; Introdução à Programação; e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Métodos formais em Engenharia de Software.</li><li>2. Paradigma de Programação Funcional.</li><li>3. Paradigma de Programação Lógico.</li><li>4. Paradigma de programação Orientado a Objetos.</li><li>5. Programação Concorrente e Paralela.</li><li>6. Estrutura de Dados: Árvores.</li><li>7. Grafos e buscas em grafos.</li><li>8. Paradigmas de Projeto de Algoritmos (programação dinâmica; algoritmos gulosos; branch and bound).</li><li>9. Corretude de Algoritmos.</li><li>10. Complexidade de Algoritmos.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Harvey M. Deitel, Paul J. Deitel. Java How to Program. Prentice Hall. 7ª Edição, 2006. ISBN 0132222205.</li><li>2. Lynn Andrea Stein. Interactive Programming in Java, 2003. - Bruce Eckel. Thinking in Java. Segunda edição, 2000.</li><li>3. C Completo e Total. Herbert Schildt. Pearson, 3ª Edição, 2009. ISBN. 8534605955. - Treinamento em Linguagem C. Victorine Viviane Mizrahi. 2ª Edição. Prentice Hall. ISBN 9788576051916.</li><li>4. David A. Watt. Programming Language Concepts and Paradigms. 2004</li><li>5. R. Sebesta. Conceitos de Linguagens de Programação - 4ª Ed., Bookman, 2000.</li><li>6. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L. Algoritmos: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2002.</li><li>7. PAPANIMITRIOU, C. H., VAZIRANI, U. V., DASGUPTA, S. Algoritmos. McGraw-Hill, 2006.</li><li>8. AHO, V.; HOPCROFT, J.E.; ULLMAN; J.D. The design and analysis of computer algorithms, Addison-Wesley, Reading, Mass. 1974.</li><li>9. WOODCOCK, J. C. P. Software Engineering Mathematics: Formal Methods Demystified. London: Pitman, 1988.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Inteligência Artificial Clássica; Agentes Inteligentes; Aprendizagem da Máquina; Mineração de Dados; Previsão em Séries Temporais; Inteligência de Bando (colônias de formigas, colônias de abelhas etc.), e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Busca cega, informada, competitiva e problemas de satisfação de restrições.</li><li>2. Agentes e sistemas multiagentes.</li><li>3. Representação de conhecimento, raciocínio e planejamento.</li><li>4. Representação e raciocínio sobre incerteza (probabilística e nebulosa).</li><li>5. Redes neurais artificiais: fundamentos e aprendizado.</li><li>6. Algoritmos genéticos.</li><li>7. Mineração de dados</li><li>8. Modelos e procedimentos de previsão.</li><li>9. Aprendizagem de máquina.</li><li>10. Web semântica e ontologias.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. HAYKIN, S. Neural networks - a comprehensive foundation. 2nd ed. Prentice Hall, 1999.</li><li>2. RUSSELL, Stuart e NORVIG, Peter. Inteligência Artificial. Campus, Rio de Janeiro, 2004.</li><li>3. REZENDE, Solange O. (2003). Sistemas Inteligentes – Fundamentos e aplicações. Barueri, SP. Editora Manole. 2003.</li><li>4. EIBEN, Agoston E. &amp; Smith, J.E. Introduction to Evolutionary Computing. Springer. 2008.</li><li>5. Mitchell, T. (1997). Machine Learning. McGraw-Hill.</li><li>6. Duda, R.O., Hart, P.E., Stork, D.G. (2001) Pattern Classification. Second Edition. Wiley.</li><li>7. BITTENCOURT, G. Inteligência artificial: ferramentas e teorias. Editora da UFSC, 2006.</li><li>8. BRACHMAN, R. J., LEVESQUE, H. J. Knowledge representation and reasoning. Elsevier, 2004.</li><li>9. I. H. Witten, E. Frank: “Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques”, Morgan Kaufmann, 2005.</li><li>10. P. N. Tan, M. Steinbach, V. Kumar: “Introduction to Data Mining”, Addison-Wesley, 2005.</li><li>11. J. Han, M. Kamber: “Data Mining: Concepts and Techniques”, 2a. Ed., Morgan Kaufmann, 2006.</li><li>12. D. Hand, H. Mannila, P. Smith: “Principles of Data Mining”, MIT Press, 2001.</li><li>13. BOX, George E.P; JENKIN, Gwilym M. Time series: forecasting and control. San Francisco: Holden-Day, 1970. 1v.</li><li>14. MORETTIN, Pedro Alberto; TOLOI, Clélia M.C. Séries Temporais. São Paulo: Atual. 1986.</li><li>15. BROCKWELL, Peter J.; DAVIS, Richard A. Introduction to Time Series and Forecasting. New York: Spring-Verlag, 1996. 420p.</li><li>16. WEI, William, W. S. Time series analysis. Addison_Wesley Publishing Company, Inc. 1993.</li><li>17. Kashyap, V., Bussler, C., Moran, M. The Semantic Web - Semantics for Data and Services on the Web. Series: Data-Centric Systems and Applications. Springer, 2008.</li><li>18. BERNERS-LEE, T.; HENDLER, J.; e LASSILA, O. The Semantic Web. Scientific American. maio. 2001.</li><li>19. ANTONIOU, G e HARMELEN, F. van. A Semantic Web Primer. Cambridge: MIT Press, 2004. 238 p.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Processamento Digital de Imagens; Processamento Digital de Sinais; Processamento de Áudio e Vídeo; Reconhecimento de Padrões; Biometria; Computação e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Transformadas de imagens: transformada de Fourier, transformada de Hough, transformada discreta do cosseno, transformada wavelet.</li><li>2. Filtragem de imagens: conceitos, técnicas nos domínios espacial e da frequência, aplicações em restauração e reconstrução de imagens.</li><li>3. Segmentação de imagens: conceitos, técnicas baseadas em limiarização, região, bordas, análise de textura e morfologia matemática.</li><li>4. Filtragem linear e não linear de sinais digitais.</li><li>5. Teorema da Amostragem: Nyquist, decimação, interpolação, banco de filtros.</li><li>6. Computação musical e processamento de áudio.</li><li>7. Processamento de sinais digitais de vídeo: Codificação e compressão.</li><li>8. Reconhecimento de padrões: características, vetores de características e classificadores, reconhecimento supervisionado versus não-supervisionado.</li><li>9. Seleção de características: detecção de outliers, seleção baseada em hipóteses estatísticas, medidas de separabilidade de classes, geração ótima de características.</li><li>10. Projeto de sistemas biométricos.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. S. Allen Broughton and Kurt M. Bryan. Discrete Fourier Analysis and Wavelets: Applications to Signal and Image Processing. Wiley-Interscience, 2008.</li><li>2. Antoniou, A. Digital Signal Processing: Signals, Systems and Filters. McGraw-Hill, 2006.</li><li>3. Oppenheim, A.V., SHAFER, R.W. Discrete-Time Signal Processing. 3a. ed. PrenticeHall, 2009.</li><li>4. John W. Woods. Multidimensional Signal, Image and Video Processing and Coding. Academic Press, 2006.</li><li>5. Rafael C. Gonzales and Richard E. Woods. Digital Image Processing, 3rd ed. Prentice Hall, 2007.</li><li>6. JAIN, Anil K. Fundamentals of digital image processing. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1989.</li><li>7. Ken C. Pohlman. Principles of Digital Audio 4th Edition. McGraw Hill. 2000.</li><li>8. Charles Dodge &amp; Thomas A. Jerse. Computer Music: Synthesis, Composition, and Performance. Schirmer Books. 1997.</li><li>9. Curtis Roads, The Computer Music Tutorial. MIT Press, 1996</li><li>10. Jerzy Pejas, Andrzej Piegat. Enhanced Methods in Computer Security, Biometric and Artificial Intelligence Systems. Springer, 2004.</li><li>11. Anil K. Jain, Patrick Joseph Flynn, Arun A. Ross Handbook of Biometrics. Springer, 2008.</li><li>12. Mitchell, T. (1997). Machine Learning. McGraw-Hill.</li><li>13. Theodoridis. S., Koutroumbas, K. (2009). Pattern Recognition. Fourth Edition, Academic Press.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Computação Gráfica; Modelagem Geométrica; Realidade Virtual e Aumentada; Desenvolvimento de Jogos; Mídia e Interação; Princípios de Animações Gráficas 2D e 3D e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Sistemas de Cores e Modelos de iluminação.</li><li>2. Modelagem de sólidos e esquemas de subdivisão de superfícies.</li><li>3. Modelagem de curvas e superfícies</li><li>4. Mapeamento de texturas 2D e 3D.</li><li>5. Transformações geométricas e projetivas.</li><li>6. Recorte e eliminação de superfícies invisíveis.</li><li>7. Realidade Virtual e Aumentada: fundamentos e aplicações.</li><li>8. Técnicas de detecção de colisão.</li><li>9. Inteligência Computacional Aplicada a Jogos Digitais.</li><li>10. Ambientes e técnicas para animação gráfica 2D e 3D.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. GOMES, Jonas; VELHO, Luiz. Fundamentos da computação gráfica. Rio de Janeiro: IMPA, 2008.</li><li>2. Azevedo, E. e Conci, A, Computação Gráfica: Teoria e Prática. Editora Campus, Elsevier, 2003.</li><li>3. Geometric Algebra for Computer Graphics, John A. Vince, Springer, 2008.</li><li>4. Fundamentals of Computer Graphics, Second Ed. Peter Shirley, et al. A K Peters Ltd, 2005.</li><li>5. Foley, J.D. van Dam, A. Feiner K.S., Jughes, J.F., "Computer Graphics: Principles And Practice", Addison Wesley, 1993.</li><li>6. Desenvolvimento De Jogos 3d E Aplicações Em Realidade Virtual, Azevedo, E. Stelko, M; Meyer, H. CAMPUS, 2005.</li><li>7. Steve Rabin. AI Game Programming Wisdom I, II, III.</li><li>8. Salen, K, &amp; Zimmerman. E. Rules of Play : Game Design Fundamentals.</li><li>9. Koster, R. &amp; Wright, W. A Theory of Fun for Game Design.</li><li>10. Rollings, A. &amp; Morris, D., Game Architecture and Design. Coriolis Group Books, 1999</li><li>11. Computer Animation: Algorithms and Techniques, Rick Parent, Morgan Kaufmann, 2nd edition, 2007.</li><li>12. Understanding Virtual Reality - Interface, Application, and Design, William R. Sherman and Alan Craig, Morgan Kaufmann, 2003.</li><li>13. Grigore C. Burdea et al. Virtual Reality Technology, 2nd. edition, Wiley-Interscience, 2003.</li><li>14. Oliver Bimber et al. Spatial Augmented Reality: Merging Real and Virtual Worlds, A K Peters, 2005.</li><li>15. Essential Virtual Reality Fast: How to Understand the Techniques and Potential of Virtual reality, John Vince, Springer, 1998.</li><li>16. Introduction to Virtual Reality, John Vince, Springer, 2004.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Redes de Computadores Segurança de Redes; Gerenciamento de Redes; Sistemas Distribuídos e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Modelos de referência OSI e TCP/IP</li><li>2. Segurança em redes de computadores</li><li>3. Gerenciamento de redes</li><li>4. Redes de sensores sem fio</li><li>5. Fundamentos e características de sistemas distribuídos</li><li>6. Modelos arquiteturais de sistemas distribuídos</li><li>7. Computação móvel e ubíqua</li><li>8. Sistemas peer-to-peer (P2P)</li><li>9. Cluster e Grid Computing</li><li>10. Cloud Computing: conceitos e tendências</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Tanenbaum, Andrew S. Redes de computadores. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.</li><li>• Peterson, Larry L. “Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas”, Editora Campus, Tradução da 3ª, 2004.</li><li>• Kurose, James F.; Ross, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3ª Edição. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2008.</li><li>• Glisic, Savo G. “Advanced Wireless Networks 4G Technologies”. John Wiley &amp; Sons Ltd, 2006.</li><li>• Prasad, Ramjee. “WLANs and WPANs towards 4G wireless”. Artech House, 2003.</li><li>• Sarkar, Kumar. “Ad Hoc Mobile Wireless Networks : Principles, Protocols, and Applications”. Auerbach Publications, 2008.</li><li>• COMER, Douglas E. Interligação de Redes com TCP/IP, Volumes I, II 5ª Edição. Prentice Hall, 2006.</li><li>• G. Coulouris, J. Dollimore e T. Kindberg, “Sistemas Distribuídos: Conceitos e Projetos”. 4ª Edição. Bookman Companhia, 2007.</li><li>• Tanenbaum, A. S. and Steen, M.V., “Sistemas Distribuídos: Princípios e Paradigmas”. 2ª Edição. Prentice Hall Brasil, 2007.</li><li>DANTAS, M. Computação Distribuída: Redes, Grids e Clusters Computacionais. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.</li><li>• Taurion, C. Cloud Computing - Computação em Nuvem. Brasport, 2009.</li><li>• RIBEIRO, U. Sitemas Distribuídos: Desenvolvendo Aplicações de Alta Perfarmance no Linux. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2005.</li></ul>	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Informática na Educação; Educação a Distância; Tecnologia Educacional e Cognição; Interação Humano-Computador; Computadores e Sociedade; Introdução à Informática e áreas afins.	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Evolução e tendências da Informática na Educação.</li><li>2. A WEB 2.0 e suas implicações para o ensino.</li><li>3. Fundamentos teóricos e conceituais da EaD (Educação à Distância).</li><li>4. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem.</li><li>5. Análise e classificação de softwares educacionais.</li><li>6. As Ciências Cognitivas e sua contribuição no campo da Informática na Educação.</li><li>7. Softwares de escritório (Editor de Texto, Editor de Slides e Planilha Eletrônica).</li><li>8. Noções de Arquitetura e Organização de Computadores</li><li>9. A Ética na Computação</li><li>10. Os computadores e sua influência na sociedade.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos.M.M (orgs.).Educação a Distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.</li><li>2. PAPERT, Seymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.</li><li>3. MATTAR, João. Filosofia da computação e da informação. São Paulo: LCTE Editora, 2009.</li><li>4. OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio de. IHC e a engenharia pedagógica. Florianópolis: Visual Books, 2010.</li><li>5. MONEREO, C. (Orgs.). Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.</li><li>6. FEDELI, R. D.; GIULIO, E.; POLLONI, F.; PERES, F. E.; Introdução à Ciência da Computação, São Paulo: Editora Thomson Pioneira, 2003.</li><li>7. RBIE – Revista Brasileira de Informática na Educação. ISSN 1414-5685.</li><li>8. RENOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação. ISSN 1679-1916.</li></ol>	



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PROGRAMAS PARA CONCURSO REGIDO PELO EDITAL 26/2012

<b>Departamento ou Unidade:</b> Garanhuns	
<b>Área(s)/Matéria(s):</b> Gestão de TI; Gestão de Processos de Negócio; Governança em TI; Contabilidade e Administração Financeira de Empresas; Gestão de Projetos; Empreendedorismo em TIC; Projeto de Desenvolvimento; Sistema de Informação e Tecnologias; Computação em nuvem; Segura	
<b>Classe:</b> Assistente	<b>Regime de Trabalho:</b> DE
<b>Programa</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão de TI.</li><li>2. Gestão de Processos de Negócio.</li><li>3. Governança em TI.</li><li>4. Contabilidade e Administração Financeira de Empresas.</li><li>5. Gestão de Projetos.</li><li>6. Empreendedorismo em TIC.</li><li>7. Projeto de desenvolvimento de software.</li><li>8. Computação em nuvem.</li><li>9. Segurança e Auditoria de Sistemas.</li><li>10. Governo eletrônico.</li></ol>	
<b>Referências Bibliográficas</b>	
<ol style="list-style-type: none"><li>1. TURBAN, E. et. al. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. Porto Alegre: Bookman, 2010.</li><li>2. MAGALHÃES, Ivan Luizio e PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviços de TI na prática – Uma abordagem com base na ITIL. 1a edição, 2007, Ed. Novatec.</li><li>3. MANSUR, Ricardo. Governança de TI. 1a edição, 2007, Ed. Brasport.</li><li>4. Guia de Referência COBIT 4.1. Português. Disponível em: <a href="http://www.isaca.org/Knowledge-Center/cobit/Pages/Downloads.aspx">http://www.isaca.org/Knowledge-Center/cobit/Pages/Downloads.aspx</a>. Acesso em outubro/2012.</li><li>5. Gitman, L. J., Princípios da Administração Financeira.</li><li>6. PMI – Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (PMBOK). 4a edição, Ed. PMI.</li><li>7. VARGAS, Ricardo. Gerenciamento de Projetos. Ed. Brasport.</li><li>8. DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Pioneira, 1986.</li><li>9. Leite, Emanuel (2002) – O Fenômeno do Empreendedorismo, Recife, Edições Bagaço.</li><li>10. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation. London: Wiley John &amp; Sons. 2010.</li><li>11. Sturm, R, Morris, W e Jander, M. Service Level Management – fundamentos do gerenciamento de níveis de serviço. Ed. Campus.</li><li>12. Fontes, E. Políticas e Normas para a Segurança da Informação. Ed Brasport.</li><li>13. Souza Neto, M. V. de. Cloud Computing: Nova Arquitetura da Ti - Ed. Brasport.</li><li>14. Taurion, Cezar. Cloud Computing - Computação em Nuvem. Ed. Brasport.</li><li>15. BRASIL. Portal do Governo Eletrônico. <a href="http://www.governoeletronico.gov.br/">http://www.governoeletronico.gov.br/</a>.</li><li>16. Ferrer, F. Santos, P. E-Government: o Governo Eletrônico no Brasil. Ed. Saraiva.</li></ol>	